

Data: 22.02.2020

Título: Aluno de Kobayashi moldou o campeão

Pub: **O JOGO**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 33

JOSÉ COSTA BRANCO

Aluno de Kobayashi moldou o campeão



Nuno Delgado tinha a força e o talento, o **Mestre Branco** tratou de lhe dar o resto de que precisava



●●● JOÃO QUEIROZ

Área: 316cm² / 37%

Tiragem: 68.306

FOTO

4 Cores

ID: 6754714

Lançou-se ao tapete e nunca mais o largou. No curso do antigo Instituto de Educação Física de Lisboa, hoje Faculdade de Motricidade Humana, conheceu o Mestre Kiyoshi Kobayashi, considerado o pai do judo português, que o incentivou a apostar nos “wazaris”, nos “shidos” e nos “ippons”. Começou por ganhar um campeonato universitário, chegou a ser campeão nacional de juniores, mas “uma gravíssima lesão para aquela altura” tirou-o do tatami. Foi professor do secundário, dedicou-se ao ensino e também ao treino, primeiro na Associação Desportiva de Oeiras, da qual também foi atleta, e depois no histórico Sport Al-

gés e Dafundo ao longo de 28 anos. Foi lá que José Costa Branco encontrou Nuno Delgado, que saiu de Santarém, onde vivia e combatia, para regressar a Lisboa e se licenciar em Ciências do Desporto.

“Eu já o conhecia dos campeonatos, era um atleta com potencialidades fantásticas, muito forte, mas quando chegou ao clube – nós tínhamos inúmeros negros no tapete – ficou maluco, porque havia uns em quem ele batia, mas a maior parte deles batiam-lhe a ele. Mas a verdade é que evoluiu muitíssimo e teve uma ascensão muito rápida, porque o que lhe faltava foi o que teve ali: fazer muitos combates e boas condições de treino”, conta José Branco, que chegou “a interferir” pelo judoca

quando, no concurso de professores, ficou colocado numa escola do interior. “Naquela altura até me manifestei publicamente contra o Secretário de Estado, porque era uma vergonha o que se estava a passar com um atleta de alta competição”.

Criou-se, desde então, uma relação de amizade que ainda hoje perdura. “Somos amigos, tivemos sempre uma grande empatia, uma relação muito próxima e também profícua. Eu conheço a família do Nuno, que é muito amigo do meu filho Vasco, que também praticou judo”, explica o Mestre Branco, para Nuno Delgado “uma das pessoas mais determinantes” no seu “percurso pessoal e profissional.”